



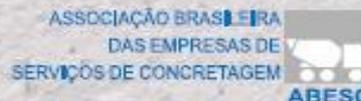
CONCRETE SHOW

2010

SEMINARIOS



Associação
Brasileira de
Cimento Portland



Instituto brasileiro de telas soldadas

PAREDES DE CONCRETO

Como estamos fazendo...

Transamérica Expo Center

Auditório 4

Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387
Santo Amaro - São Paulo/SP

26 de agosto de 2010 (MANHÃ E TARDE: 8h00 às 18h00)



A PARTICIPAÇÃO DA CADEIA NO PROCESSO

MARCELO P. MOACYR



UMA EMPRESA
ODEBRECHT
REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS



**PAREDE DE
CONCRETO**

velocidade com qualidade

AGENDA:

 O QUE ESPERÁVAMOS DO SISTEMA

 O QUE ESPERÁVAMOS DA CADEIA

 O QUE ACONTECE

 O PAPEL DA CADEIA

 ERROS E ACERTOS

 ESTAMOS PREPARADOS?

 O QUE FAZER?

O QUE ESPERÁVAMOS DO SISTEMA

- Elevado grau de padronização no processo
- Alta produtividade
- Menor custo e produção em larga escala
- Capacitação de mão-de-obra especializada
- Sistema racionalizado com menor geração de resíduos
- Homologação técnica nos órgãos competentes
- Maior velocidade de construção
- Qualidade do produto
- Boa aceitação pelo público alvo

O QUE ESPERÁVAMOS DA CADEIA

- Projetos focados na industrialização e otimização dos processos executivos
- Expertise de projetistas no sistema de formas metálicas
- Coordenação modular (estrutura x sub sistemas)
- Adequação da cadeia de fornecimento de concreto ao ciclo do sistema (usinas x betoneiras x bombas)
- Desenvolvimento de kits de hidráulica e elétrica
- Paletização de insumos por módulo de produção
- Desenvolvimento de produtos específicos para o sistema

O QUE ACONTECE

- ❏ A cadeia ainda está preparada para sua produção normal e não para as necessidades específicas do sistema
 - ❏ Produtos disponíveis no mercado nem sempre os mais indicados
 - ❏ Dificuldade no desenvolvimento de novos produtos
- ❏ A cadeia ainda não está preparada para atender todas as necessidades logísticas de um sistema industrializado
 - ❏ Paletização, kits e embalagens customizadas ainda não são uma realidade
 - ❏ Necessidade de adequação a novos parâmetros de ciclos e tempos de resposta

O PAPEL DA CADEIA

- Desenvolver projetos específicos de forma a capitalizar todas as potencialidades do sistema
- Atuar no desenvolvimento de normas específicas para o sistema
- Trabalhar em conjunto para a homologação do sistema no SINAT
- Oferecer produtos desenvolvidos para as particularidades do sistema
- Focar no “supply chain” como forma de otimização dos ciclos produtivos

ERROS

-  **Projetos de formas com pouca flexibilidade para novas tipologias**
-  **Foco na estrutura (desconhecido) e não no sequenciamento de todas as etapas do processo**
-  **Falta de treinamento prévio gerando longa curva de aprendizado nos canteiros**
-  **Equipamento importado não permite aquisição via FINAME**

ACERTOS

-  Viabilização de um “novo” sistema construtivo
-  Formação de mão de obra especializada para o sistema
-  Implantação de usinas de concreto nos canteiros
-  Desenvolvimento de produtos específicos para o sistema (ex: caixas elétricas com tampa, espaçadores para armadura, desmoldante, agente de cura, portas prontas para paredes sem “boneca”, etc.)
-  Utilização de equipamentos para aumento de produtividade (viradeira de tela, máquina para amarração de tela, manipulador telescópico, etc.)

ESTAMOS PREPARADOS?

 Eu diria que estamos nos preparando, pois apesar de já termos evoluído bastante e do sistema de paredes de concreto já estar sendo utilizado por diversas empresas no Brasil, ainda temos um bom caminho pela frente no desenvolvimento e aperfeiçoamento do sistema.

O QUE FAZER?

- Desenvolvimento de projetos com a participação ativa de toda a cadeia
- Promover treinamentos para capacitação de mão de obra especializada
- Desenvolvimento conjunto de produtos específicos para o sistema
- Escolha de parceiros com foco em capacidade produtiva e logística ao invés de simplesmente preço
- Fomento de fóruns técnicos para troca de experiências e lições aprendidas entre empresas que utilizam o sistema



Muito Obrigado

MARCELO P. MOACYR

mmoacyr@bairronovo.com

